

### CAMPANHA SALARIAL

## Bancários aguardam proposta decente

Quatro reuniões de negociação já foram realizadas na atual Campanha Salarial e a Fenaban nada apresentou de concreto como resposta às reivindicações dos bancários. Por isso, foram realizadas manifestações e paralisações por todo o país no dia

10. Por seu turno, os banqueiros afirmam que apresentarão nesta quinta-feira, 17, o que chamam de "proposta global". A expectativa dos trabalhadores é de que seja apresentada uma proposta decente, que contemple as demandas da categoria.

### BANRISUL - I

## Encontro Nacional definiu a pauta específica dos banrisulenses

**Participantes aprovaram um indicativo de paralisação para o dia 24**

Nos dias 12 e 13 de setembro aconteceu, em Porto Alegre, o 17º Encontro Nacional dos Funcionários do Banrisul. O encontro definiu a pauta específica para este ano que será entregue à diretoria do banco nesta quarta-feira, às 11 horas.

Os participantes do encontro definiram o dia 23 de setembro como prazo para que a diretoria do banco se manifeste quanto à abertura das negociações sobre a pauta.

**Paralisação no dia 24** - Foi aprovado também o indicativo de paralisação de

24 horas no dia 24, no caso de o banco não dar resposta aos funcionários no prazo estabelecido. Na tarde do dia 23, os trabalhadores realizarão assembleias para deliberar sobre a paralisação do dia seguinte.

Entre os participantes do encontro ficou a convicção de que os funcionários não podem abrir mão da assinatura de um acordo aditivo na Campanha Salarial deste ano. Os diretores Carlos J Marcos, Diego Pulga e Gustavo Marques representaram o SEEB-Passo Fundo no encontro.

### BANRISUL - II

## As deliberações do encontro

As principais deliberações do 17º Encontro Nacional dos banrisulenses, por temas, são:

**Quadro de Carreira e Perfil do Banrisul:**

- Elaboração de um novo quadro de carreira que permita a aposentadoria no topo da carreira

- Mudança da lógica da gestão do Banrisul, que se afasta cada vez mais do perfil do banco público.

**Remuneração e PLR:**

- Melhoria da PLR, de acordo com a proposta defendida pelo Comando nacional junto à Fenaban;

- Piso salarial calculado pelo Dieese.

**Fundação e Cabergs:**

- Destituição da atual diretoria da Cabergs;

- A Cabergs deve custear o pagamento das consultas onde não há profissionais conveniados;

**Saúde e Condições de Trabalho:**

- Cumprimento das pausas previstas na NR 17, item 6.4.d, ou seja: a cada 50 minutos trabalhados, um mínimo de 10 minutos de pausa, em todas as funções que, em análise ergonômica da atividade tiverem exigência de sobrecarga dinâmica e estática na sua execução;

Um relato completo do encontro pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

### SINDICATO - I

## Festa dos Bancários

Os ingressos para a Festa dos Bancários, em número limitado, estarão sendo vendidos pelos diretores do Sindicato até a quinta-feira pela manhã. Garanta o seu.

### SINDICATO - II

## Convênio com psicóloga

A psicóloga Vivian Luciane Dresch firmou convênio com o Sindicato. Bancárias e bancários associados da entidade podem usufruir de um desconto de 40% no valor das consultas. O local de atendimento está situado na rua XV de Novembro, 885, sala 12, e o telefone é 9989-1619.

### HONDURAS

## Ditadura civil-militar recebe ajuda dos EUA

Na segunda-feira, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, prorrogou por mais um ano o embargo a Cuba. Por conta do embargo, que já dura 46 anos, estima-se que a

ilha tenha perdido em torno de R\$ 100 bilhões, trazendo grandes prejuízos ao povo cubano. Justificando a medida, Obama afirmou que, enquanto o governo cubano não promover reformas democráticas, o embargo vai continuar.

Enquanto isso, a Agência dos Estados Unidos de Desenvolvimento Internacional, USAID, por sua sigla em inglês, anunciou a remessa de US\$ 47 milhões à ditadura civil-militar de Honduras. Os ditadores derrubaram o governo legitimamente eleito, de Manuel Zelaya, no final de junho e agora recebem ajuda. O FMI, instituição controlada pelos países ricos, principalmente os EUA, também anunciou, no início do mês, a remessa de US\$ 164 milhões aos golpistas hondurenhos.

Parece não haver limites para a hipocrisia.

### PIADINHA

O médico preenche a ficha do paciente enquanto vai falando o nome da doença. Como é um nome complicado, o paciente não entende e pergunta: — É doença nova, doutor? — Que nada! Essa aí vem matando há mais de quinhentos anos.